

**ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA "DOM PEDRO CASALDÁLIGA"
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - CONFRESA**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - CPA/
UNEMAT 2024**

**CICLO
AGOSTO DE 2022 - MARÇO DE 2025**

**CONFRESA - MT
NOVEMBRO - 2024**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - CPA/ UNEMAT 2024 CICLO: AGOSTO DE 2022 - MARÇO DE 2025

1. Identificação

1.1. Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT

1.2. Campus/Núcleo: Campus Universitário do Médio Araguaia "Dom Pedro Casaldáliga"

1.3. Curso de Licenciatura em Pedagogia

1.4. Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Rosane Duarte Rosa Seluchinesk

1.5. Membros do NDE do Curso: Portaria nº 2540/2022

Prof. Dr. Heitor Marcos Kirsch- Presidente Do NDE

Prof. Dr. Edson Sadayuki Eguchi - Membro

Profª. Drª. Luciene Castuera de Oliveira - Membro

Profª. Drª. Adriana Matheus da Costa de Figueiredo - Membro

Profª. Drª Rosane Duarte Rosa Seluchinesk – Coordenadora do Curso

1.6. Município de Confresa – Mato Grosso

2. Introdução

A Universidade do Estado de Mato Grosso iniciou suas atividades no dia 20 de julho de 1978, quando foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), com base na Lei nº. 703, que traz em sua história a marca de ter nascido no interior. Mais tarde, por meio do Decreto do Governo Federal nº 89.719 de 30 de maio de 1984 foi autorizado o funcionamento dos cursos ministrados pelo Instituto. Em 1985, com a Lei Estadual nº 4.960 de 19 de dezembro o Poder Executivo instituiu a Fundação Centro Universitário de Cáceres (FCUC), entidade fundacional, autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso, que visava promover a pesquisa, o estudo dos diferentes ramos do saber, a divulgação científica, técnica e cultural.

A Lei Estadual nº 5.495 de 17 de julho de 1989 alterou a Lei nº. 4.960, e, dentre outras necessidades, para atender às normas da legislação de Educação, a Fundação Centro Universitário passou a ser denominada de Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC). Em 1992, por meio da Lei Complementar nº 14 de 16 de janeiro, a Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passou a ser denominada de Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso (FESMAT), cuja estrutura organizacional foi implantada a partir de maio de 1993.

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, instituiu-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT).

Diante das barreiras geográficas impostas pela dimensão de extensão territorial do Estado, a Universidade desenvolveu-se em uma estrutura multicampi presente em diferentes locais: Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (Luciara, Confresa, Vila Rica) Vale do Teles Pires (Colíder), Barra do Bugres, Tangará da Serra, Diamantino e Nova Mutum, tendo Cáceres como Sede Administrativa.

Atualmente, a UNEMAT está presente em 108 dos 141 municípios mato-grossenses, com 13 campi e 14 núcleos pedagógicos. Cerca de vinte mil acadêmicos são atendidos em 82 cursos de graduação em oferta contínua e modalidades diferenciadas oferecidas em todo Estado. Em relação a pós graduação são ofertados cursos nas modalidades Lato Sensu (cerca de 20 cursos em andamento) e Stricto Sensu (27 programas aprovados pela CAPES, sendo 12 doutorados e 15 mestrados). Mediante a oferta destes cursos, que envolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão, a Unemat oferece acesso a uma formação profissional e humanitária de qualidade para o povo mato-grossenses.

A UNEMAT, por meio de projetos e programas estruturados de acordo com as peculiaridades de cada região do estado e seu respectivo público-alvo, diverso em sua cultura local, típica e característica, desenvolve ações pioneiras no âmbito do Ensino Superior no Brasil. Dentre estes se destacam o Projeto Terceiro Grau Indígena, Educação Aberta e a Distância e o Programa de Licenciaturas e Bacharelados Parceladas, que oferta Cursos para a formação de Professores e Bacharelados pelo interior do Mato Grosso. A interiorização da Universidade pública – princípio da UNEMAT, promove uma melhoria na qualidade de vida dos acadêmicos que não precisam buscar centros mais desenvolvidos para a sua educação em nível superior, contribuindo assim para o desenvolvimento regional, mudando o perfil sociodemográfico de todos os municípios mato grossense onde a UNEMAT se faz presente. Como parte desta política foi criado o campus "Dom Pedro Casaldáliga" para atender a região do Médio Araguaia.

O Câmpus Universitário do Médio Araguaia tem sua sede na cidade de Luciara, distante aproximadamente mil e quinhentos quilômetros da cidade de Cáceres, sede da Universidade. Foram implantados inicialmente três cursos de graduação: licenciaturas em Pedagogia, Letras e Matemática. São cursos de graduação presenciais de oferta não contínua, com matrizes curriculares específicas, mas articuladas entre si. Esta forma de oferta e execução de curso de graduação, experiência neste Campus no início da década de 1990, recebeu o nome de Projeto de Licenciaturas Plenas Parceladas, tratava de um programa com concepções teóricas e

metodológicas próprias que orientava à formulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação.

O Projeto de Licenciaturas Plenas Parceladas, após dois anos de experiência no Campus Universitário do Médio Araguaia, no ano de 2004, foi implantado em outras regiões do estado de Mato Grosso dando origem aos campi, Teles Pires em Colíder e Barra do Bugres e vários núcleos pedagógicos desta Universidade através do Seminário de Expansão do Ensino Superior Estadual. Neste Seminário realizado em 1990, participaram trinta municípios com interesses semelhantes no que diz respeito à formação docente. Resultou daí uma comissão que fez os levantamentos necessários na região e também a elaboração do Projeto.

O ingresso de um município no Projeto de Licenciaturas Parceladas não se faz, portanto, de forma isolada. Ao redor de um Campus Universitário onde acontece a maior parte das ações, associam-se municípios, mediante a assinatura de um convênio que garante, entre outras coisas, o repasse mensal de uma taxa por aluno, o que, no conjunto viabiliza, de alguma forma, a operacionalização dos cursos.

Para compatibilizar as distâncias entre os municípios, a escassez de recursos humanos em cada um deles e a necessidade da permanência do professor nas salas do ensino fundamental e médio; os cursos foram estruturados em um calendário especial que aproveita as férias e recessos escolares com etapas letivas intensivas e os períodos de trabalho do professor/aluno que passa a ser objeto de contínua reflexão e análise durante todo o curso. Este período entre uma etapa intensiva e outra, por isso denominada etapa intermediária, é destinada também às leituras e a seminários de aprofundamento de temas tratados nas etapas intensivas.

No ano de 2003, com objetivo de melhor atender a região do Norte Araguaia, foram criados os núcleos pedagógicos de Confresa e Vila Rica. Desde então, este campus passou a estar presente com estrutura física e administrativa permanente nestes três locais. A oferta de cursos de graduação permanece até os dias atuais, com cursos presenciais e a distância de oferta não continua.

Os cursos de graduação presenciais de oferta contínua, uma vez criados, permanecem abrindo vestibulares semestrais na mesma formação. Os cursos presenciais de oferta não contínua abrem vestibulares em tempo não pré-determinado, e os cursos são definidos de acordo com as demandas regionais e nacionais por formação universitária. Os cursos oferecidos no Câmpus Universitário do Médio Araguaia nestas duas décadas foram exclusivamente na área de formação de professores. Isso se justifica em função da grande demanda nesta área. De acordo com os dados da S.E.E./94, dos 30.546 professores em exercício na rede de Ensino, apenas 41,00% possuíam o 3º grau completo, 3,93% o 3º grau incompleto e 55,70% não possuíam o 3º grau. Atualmente, esta

demanda por formação de professores tem se restringido a algumas áreas específicas como Física, Artes, Educação Física, Filosofia e Pedagogia. Esta última em função da grande expansão da obrigatoriedade do atendimento à educação infantil.

Assim com a Resolução Nº 022/2022 - CONEPE, em nome do reitor: Professor Rodrigo Bruno Zanin; Vice-Reitora: Professora Nilce Maria da Silva; Pró-Reitor de Ensino de Graduação: Professor Alexandre Gonçalves Porto; Diretoria de Modalidades Diferenciadas: Professor Gustavo Sakr Bisinoto, aprova a criação do curso de Licenciatura em Pedagogia, em Confresa na Modalidade de ensino Turma única – Modular/Presencial. O curso ofertará 50 vagas e terá como tempo de integralização mínima de 8 e no máximo 12 semestres, com carga horária total 3.640 horas.

2.1 Informações Gerais Sobre o Curso

O curso de Pedagogia se destina à formação docente para o magistério da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, além das matérias didático-pedagógicas no ensino médio, técnico e superior (licenciaturas). Também faz parte da formação do pedagogo a preparação para o conhecimento e exercício da gestão escolar e do sistema de ensino. Esta articulação permite uma base formativa que articula atividades de docência, pesquisa e gestão educacional como faces complementares de uma mesma e única formação.

Esta perspectiva de uma formação do educador-pesquisador-gestor está respaldada na construção histórica do curso de Pedagogia no Brasil, cuja base de formação docente foi iniciada com a formação do gestor educacional, compreendida no currículo adotado para o curso na década de 1980. Na década de 1990 passou a incorporar a qualificação para a docência nos anos iniciais e finalmente no ano de 2000 é acrescida da possibilidade de utilizar a pesquisa em educação como estratégia de ensino e também como instrumento para o desenvolvimento de um processo de gestão reflexivo e participativo. Esta concepção foi incorporada e conceituada como gestão educacional na educação básica, terminologia adotada, inclusive, pela Resolução CNE/CP nº 1/2006.

A opção por esta formação se pauta na concepção de Pedagogia como ciência da educação, que se situa na área das ciências humanas e sociais, a partir da compreensão do homem como um ser biológico, cultural e social, para se chegar à constituição do homem educador, visto como ser reflexivo “aprendente” e “ensinante”. Assim se constitui o processo de formação de uma identidade profissional docente/pesquisador/gestor que atua primeiramente como professor e tem a função de promover o ensino da palavra escrita e falada, dos saberes matemáticos, geográficos, históricos, artísticos, corporais e científicos tanto na Educação Infantil, quanto nos primeiros anos

do Ensino Fundamental.

Este profissional educador deve ser capaz de articular essa função às necessidades e ou ao exercício da gestão educacional, mas também e, sobretudo, aos saberes do mundo, sobre aqueles que se edificam o homem como ser participante e comprometido com a transformação de sua comunidade e sociedade, no sentido de promoção de justiça social em espaços escolares e não escolares.

Objetivos do Curso:

Objetivo Geral

Formar pedagogos, em nível de graduação, para o exercício da docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas modalidades educativas e para participar na organização e gestão do trabalho pedagógico, no campo da gestão educacional e em outras áreas onde sejam exigidos o trabalho docente e os conhecimentos pedagógicos, para organizar, gerir, coordenar e avaliar as diferentes dimensões do trabalho pedagógico, em âmbito escolar e não escolar, contribuindo na produção e difusão do conhecimento científico no campo da educação.

Objetivos Específicos

- Promover a formação de pedagogos comprometidos com os valores da democracia, com a defesa dos direitos humanos, com a ética, com o respeito ao meio ambiente, com as relações étnico raciais e com o respeito mútuo. Profissionais integrados à sociedade por meio dos movimentos sociais, da educação social, das ações comunitárias, sustentáveis, hospitalares e empresariais, com vistas à construção de ambientes educativos inclusivos e cooperativos;

- Articular teoria e prática no processo de formação com base no domínio de saberes e conhecimentos científicos, pedagógicos e técnicos específicos, segundo a natureza da função;

- Disponibilizar conhecimentos científicos, tecnológicos e comunicacionais que oportunizem aos pedagogos formados a compreensão da complexa problemática educacional, sócio histórica e cultural do Brasil, de Mato Grosso e da região do Araguaia;

- Estimular a problematização, a iniciativa e a criação de atividades investigativas que instiguem à produção de pesquisas educacionais regionais e locais;

- Proporcionar o entendimento das políticas educacionais brasileiras, em particular as de inclusão, no contexto institucional educativo, para promover o respeito e a valorização da diferença e da diversidade social e étnico racial;

- Instigar nos alunos o desenvolvimento de competências e habilidades para a atuação profissional em diferentes espaços e modalidades de educação, tornando-os aptos a acionar

soluções para problemas educativos relativos a determinados contextos, onde o trabalho docente e os conhecimentos pedagógicos sejam necessários;

- Fomentar o pensamento crítico reflexivo desses profissionais, pautando este fomento em uma consciência ética profissional e na constituição da identidade do pedagogo/professor;

- Constituir uma rede de integração com as escolas públicas de educação básica e organizações sociais que promovam esta educação, em Confresa e na região do médio Araguaia, para criar oportunidades de vínculos a serem estabelecidos entre a Universidade e a comunidade.

Núcleo Docente Estruturante (NDE): Portaria nº 2540/2022

Prof. Dr. Heitor Marcos Kirsch- Presidente Do NDE

Prof. Dr. Edson Sadayuki Eguchi - Membro

Prof^ª. Dr^ª. Luciene Castuera de Oliveira - Membro

Prof^ª. Dr^ª. Adriana Matheus da Costa de Figueiredo - Membro

Prof^ª. Dr^ª Rosane Duarte Rosa Seluchinesk – Coordenadora do Curso

Matriculados no Semestre

- 2024/01: 47 discentes

- 2024/02: 47 discentes

3. Metodologia

Dentro do aspecto histórico da Avaliação Institucional na Unemat se inicia em 1997, porém o primeiro projeto de avaliação começou a ser elaborado em 1994 antes do convite para participar do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB.

Ainda relacionando com o seu aspecto histórico em 2004 foi constituída a primeira Comissão Própria de Avaliação - CPA e realizada as adequações no projeto de avaliação para atender as orientações da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o SINAES, onde foram realizadas cinco coleta de dados com a elaboração de sete relatórios de avaliação entre documentos parciais e conclusivos devidamente apreciados e homologados pelo CONSUNI. Os referidos documentos estão disponibilizados para a comunidade acadêmica como parâmetro para as tomadas de decisões da gestão universitária sobre as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

No entanto, a avaliação institucional da UNEMAT se baseia no tripé: avaliação participativa, democrática e processual. Dentro desses princípios, procura a universidade criar uma cultura de avaliação, não tendo fim em si mesma, oportuniza a todo o segmento acadêmico (discentes, professores, técnicos, gestores e comunidade) participar do processo, tendo nos dados

coletados subsídios para a sua tomada de decisão. (Relatório de Avaliação 2013-2015 sp).

Mesmo com as mudanças propostas do PAIUB para o SINAES, a UNEMAT conseguiu criar uma cultura de AUTOAVALIAÇÃO, tornando assim o seu ponto forte na difícil missão de administrar universitário. Outro ponto positivo é a experiência na construção de ferramentas e estratégias para a coleta dos dados.

O desafio que se apresenta é a construção de espaços democráticos e participativos de discussão dos dados nos diversos setores da IES, sendo essa a etapa do processo da avaliação que produz os resultados mais significativos. Nos anos de 2015 e 2016, a comunidade acadêmica da Unemat participou da elaboração do Planejamento Estratégico Participativo – PEP 2015-2025.

Para a construção dos indicadores qualitativos foram utilizadas as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). As análises desses indicadores foram realizadas a partir dos relatórios de Avaliação Institucional da UNEMAT, mais especificamente o Relatório de Avaliação do ciclo 2022-2025. A avaliação institucional democrática e participativa na UNEMAT se apresenta como um valioso instrumento de democratização da Universidade ao possibilitar a construção de espaços democráticos de discussão e a tomada de decisões.

Alguns princípios acompanham as ações avaliativas em todo o processo de avaliação da Instituição, alguns ainda da proposta do PAIUB e podem ser assim sintetizados:

- a) Globalidade, necessidade de avaliar todo o complexo de atividades;
- b) Comparabilidade, busca uniformidade básica de metodologia entre indicadores, dentre e entre as universidades;
- c) Respeito à identidade institucional, respeito à identidade das diversas instituições, à sua natureza, aos seus objetivos, à sua vocação regional e à sua história; adesão voluntária, tanto da universidade como de suas instâncias e atores envolvidos;
- d) Legitimidade, o projeto avaliativo desenvolvido precisa ter legitimidade técnica, ser conduzido de forma tecnicamente viável e confiável, evitando o quantitativismo e o imediatismo;
- e) Continuidade, garante o caráter processual, contínuo e permanente; não é somatória de momentos, mas é garantia da construção da cultura da avaliação nas universidades.

4. Desenvolvimento da Avaliação

Todas as vezes que fazemos uma avaliação emitimos juízo acerca do que essa avaliação nos proporciona: acertos e erros, pontos fortes e fracos, o que deve ter continuidade ou ser mudado. Esses indicadores globais, que de acordo com que estabelece a Lei no 10.864 de 14 de abril de 2004 no Art. 1º onde o objetivo maior é avaliar objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho

acadêmico de seus estudantes.

No seu Art. 1º, § 1º, o sistema de Avaliação do Ensino superior tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. Porém no cumprimento da lei citada a UNEMAT, com ênfase no seu art. 3º, que diz: a avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.

Os questionários utilizados na coleta dos dados trazem os conceitos excelente, bom, suficiente, insuficiente, não sabe. No quadro 1 apresentamos os parâmetros avaliativos para cada um dos conceitos.

Quadro 1: Significado dos critérios de avaliação.

Classificação	Significado	Sentido da mudança
EXCELENTE	As características são muito boas, algumas são excelentes.	Exaltar
BOM	Muitas das características são boas; as fragilidades não são significativas a ponto de comprometer o processo formativo.	Necessidades de ajustes
SUFICIENTE	Apresenta boas características, mas, as fragilidades têm peso.	Aprimorar, melhorar
INSUFICIENTE	As características negativas são mais evidentes.	Apoiar
NÃO SABE	Dimensão avaliada não aplicável.	-

Participaram da resposta ao questionário de Avaliação Institucional UNEMAT 2023 do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Município de Vila Bela da Santíssima Trindade, um total de 6 acadêmicos e não houve a participação dos docentes que ministram as disciplinas no ano.

4.1 Eixo 1-Planejamento e Avaliação Institucional

A avaliação emite juízos e julgamentos que possibilitam a reflexão e as mudanças que acabam por conduzir os rumos de uma instituição. Os critérios são bases dos julgamentos, são os comprovantes e ou indicadores dos êxitos alcançados. Os indicadores representam o que está sendo avaliado. Esses indicadores globais, que de acordo com que estabelece a Lei nº 10.864 de 14 de abril de 2004 no Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.

As variáveis e os indicadores avaliados na instituição são:

Quanto aos docentes: titulação, forma de ingresso (concurso, teste seletivo, situação funcional e regime de trabalho), qualificação, docentes em função administrativa;

Quanto aos discentes: participação em projetos (como bolsistas, colaboradores, voluntários), participação em conselhos, colegiados e reuniões estudantis;

Quanto à infraestrutura: estado de conservação dos equipamentos, condições ambientais de trabalho, equipamentos disponíveis para trabalho dos funcionários;

Quanto à gestão: orientação acadêmica para alunos, atendimento dos servidores, incentivo à qualificação, atuação dos órgãos colegiados e conselhos, elaboração/execução de Projetos e Programas, ações para solução de problemas acadêmicos; avaliação da existência e da qualidade do Projeto Político Pedagógico.

Quanto ao ensino/currículo: relação professor/ensino, professor/alunos e funcionário/gestor, planejamento do professor e do departamento, procedimentos/instrumentos didáticos mais utilizados, instrumentos de avaliação mais utilizados, coerência da avaliação com os objetivos, com a relação professor/aluno, relação ensino/aprendizagem, encadeamento lógico das disciplinas;

Quanto ao pessoal técnico administrativo: titulação, forma de ingresso, qualificação/aperfeiçoamento, desempenho e número de servidores.

A utilização da avaliação para a melhoria da qualidade se faz presente na UNEMAT. As ações da macrogestão objetivando a melhoria da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e extensão seguem as demandas apontadas nos relatórios de avaliação.

Sobre a avaliação do processo ensino aprendizagem, mais especificamente, os instrumentos de coleta de dados trazem um bloco de questões sobre as disciplinas e devem ser respondidas por docentes (sobre as disciplinas ministradas) e discentes (sobre as disciplinas cursadas).

(1) Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre o processo de autoavaliação da UNEMAT?

(2) Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da

UNEMAT?

(3) Como você avalia o seu nível de participação no processo de autoavaliação da UNEMAT?

RESULTADOS	DISCENTE - ETAPAS PRESENCIAL (PARCELADAS) (%)		
	(1)	(2)	(3)
NÃO SABE	0.00%	0.00%	0.00%
INSUFICIENTE	16.67%	16.67%	0.00%
SUFICIENTE	16.67%	16.67%	33.34%
BOM	50.00%	33.34%	50.00%
EXCELENTE	16.67%	33.34%	16.67%

De acordo com o Eixo 1-Planejamento e Avaliação Institucional e de acordo com as questões respondidas: (1) Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre o processo de autoavaliação da UNEMAT? (2) Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT? e (3) Como você avalia o seu nível de participação no processo de autoavaliação da UNEMAT? Os resultados se apresentaram na maioria, o indicador BOM com 50,00% para a primeira questão; entre BOM e EXCELENTE com 33.34% para cada alternativa em relação à segunda questão e BOM para 50.00% em relação à terceira questão. Observamos que houve uma avaliação positiva dentre os participantes, representada por mais de 60.00% quando somados os conceitos Bom e Excelente, sobre o nível de conhecimento do processo e resultados, bem como da participação na avaliação institucional.

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional			
	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSIÇÕES
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Dificuldades de acesso à internet. (alunos indígenas e que residem distantes – até 1.000 km da sede do curso) Não tem acesso ao laboratório de informática e nem	Realizar avaliação no período das aulas presenciais (Janeiro e Julho) teria uma garantia maior de participação.	Agendar os períodos de avaliação e intensificar a divulgação dos resultados no site da Unemat e dentro do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

	possuem acesso a internet e computadores. Possuem apenas celular.		Disponibilizar laboratórios com acesso à internet e técnicos para auxiliar no preenchimento da avaliação para garantir o direito de todos participarem do processo.
--	---	--	---

4.2 Eixo 2-Desenvolvimento Institucional

Os dados e procedimentos do planejamento institucional destacados no Relatório Parcial de Avaliação ciclo 2015-2018 estão fundamentados no PEP UNEMAT 2015-2025 e no PDI 2017-2021 fundamentado nos princípios do PEP.

No ano de 2015 a comunidade acadêmica da UNEMAT discutiu e elaborou o Planejamento Estratégico Participativo 2015-2025 (PEP UNEMAT -2015-2025) tendo como “princípio central a participação da comunidade acadêmica como garantia da legitimidade das ações de gestão, ensino, pesquisa e extensão assegurando assim a autonomia institucional” (PEP UNEMAT 2015-2015 p.9) O planejamento estratégico para os próximos dez anos têm como slogan: “Planejar, Participar, Concretizar”.

A elaboração do PEP 2015-2025 envolveu todas as instâncias e setores como Reitoria, Pró Reitorias, Faculdades, Diretorias dos Campus, coordenações dos cursos e os segmentos da comunidade acadêmica, docentes, técnicos, gestores e discentes. Como um dos resultados do Planejamento Estratégico Participativo (PEP) os cursos fizeram uma reanálise da missão, visão, valores e princípios.

- (1) Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à missão da UNEMAT?**
- (2) Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às normas gerais da UNEMAT?**
- (3) Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT?**
- (4) Como você avalia a política de ações afirmativas da UNEMAT (Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER: cotas de escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência)?**
- (5) Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à Responsabilidade Social da UNEMAT?**

RESULTADOS	DISCENTE - ETAPAS PRESENCIAL (PARCELADAS) (%)				
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
NÃO SABE	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%
INSUFICIENTE	16.67%	16.67%	33.34%	0.00%	0.00%
SUFICIENTE	33.34%	33.34%	0.00%	33.34%	50.00%
BOM	50.00%	50.00%	50.00%	50.00%	33.34%
EXCELENTE	16.67%	16.67%	16.67%	16.67%	16.67%

Na avaliação do Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional em todas as questões apresentaram variações nas respostas sendo mencionado como *insuficiente* em relação ao conhecimento sobre o PEP (questão 3). Entretanto em relação às demais questões houve uma indicação da maioria como sendo suficiente em sua maioria para 33.34% 50.00% como bom. Em relação ao excelente, todas as questões obtiveram uma avaliação equivalente a 16.67%.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional			
	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSIÇÕES
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Pouco conhecimento sobre a Missão e as Normas Gerais da instituição.	Ofertar cursos para o uso e consulta dos Sites da Unemat, bem como do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).	Sites da Unemat de fácil localização em relação às Normativas acadêmicas e outros documentos. Elaboração de um manual para os alunos sobre os usos do Sigaa (online)
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Falta de conhecimento apresentado sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Programa de Integração e	Disponibilizar fácil acesso aos documentos nos Sites da Unemat e dentro do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).	Sites da Unemat de fácil localização do Planejamento Estratégico Participativo (PEP), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER.

	Inclusão Étnico-racial-PIIE R e Responsabilidade Social da UNEMAT.		
--	---	--	--

4.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (Parte I)

Envolve a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Neste eixo/dimensão aborda especificamente as questões que se referem ao planejamento, execução e orçamento de todas as atividades desenvolvidas pela Instituição no ensino, pesquisa, extensão e gestão. É imprescindível destacar nesse eixo a qualidade das atividades que estão sendo desenvolvidas, as relações com o que se planeja e o que se executa e os gastos efetuados pela instituição. E também Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

- (1) Como você avalia a comunicação da UNEMAT em relação à imagem para a sociedade?**
- (2) Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação à qualidade das informações prestadas aos alunos (as)?**
- (3) Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação às informações postadas no sítio eletrônico da UNEMAT?**
- (4) Como você avalia as políticas de acessibilidade curricular ao estudante (Intérprete de Libras, Revisor de Braille, entre outros)?**
- (5) Como você avalia as políticas de recepção ao estudante (Aula inaugural; orientações sobre funcionamento)?**
- (6) Como você avalia a gestão acadêmica do seu curso em relação à (ao) atendimento aos alunos em tempo hábil pelo coordenador(a)?**
- (7) Como você avalia a gestão acadêmica do seu curso em relação à (ao) oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários, etc?)**

RESULTADOS	DISCENTE - ETAPAS PRESENCIAL (PARCELADAS) (%)						
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
NÃO SABE	0.00%	0.00%	0.00%	33.34%	0.00%	0.00%	0.00%
INSUFICIENTE	0.00%	0.00%	0.00%	16.67%	0.00%	0.00%	16.67%
SUFICIENTE	0.00%	16.67%	16.67%	0.00%	50.00%	0.00%	0.00%
BOM	83.34%	33.34%	83.34%	33.34%	16.67%	50.00%	33.34%
EXCELENTE	16.67%	50.00%	0.00%	16.67%	33.34%	50.00%	50.00%

Dentro do Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (Parte I), as questões (1), (2) e (3) a maioria dos discentes responderam de bom a excelente. Com relação às questões (4) houve variações, sendo 50.00% afirmando não saber ou insuficiente e 50.00% afirmando que é bom e excelente. Na questão (5) sobre as informações da aula inaugural obteve-se uma avaliação de suficiente a excelente. Perguntados sobre a atuação do coordenador do curso (6), conforme Tabela acima, 50,00% dos estudantes responderam que é excelente e 50.00% disseram que é bom. Os resultados são mais positivos, porém indica que existem problemas com relação à política estudantil para alunos com deficiências.

4.3.1 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (Parte II)

(8) Como você avalia a interação entre alunos e professor nas aulas?

(9) Como você avalia a qualidade do seu curso com relação a carga horária das disciplinas?

(10) Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à carga horária total do curso?

(11) Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à estrutura curricular?

(12) Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à orientação aos alunos na matrícula?

(13) Como você avalia a qualidade do seu curso com relação às aulas práticas de campo (visitas técnicas) e de laboratório?

(14) Como você avalia a qualidade do seu curso em relação à contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional do aluno?

RESULTADOS	DISCENTE - ETAPAS PRESENCIAL (PARCELADAS) (%)						
	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)
NÃO SABE	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%
INSUFICIENTE	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%
SUFICIENTE	0.00%	33.34%	16.67%	16.67%	50.00%	33.34%	16.67%
BOM	66.67%	33.34%	66.67%	50.00%	0.00%	50.00%	33.34%
EXCELENTE	33.34%	33.34%	16.67%	33.34%	50.00%	16.67%	50.00%

Dentro do Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (Parte II), na questão (8) a maioria dos discentes do curso responderam *ser bom e excelente* o que mostra uma excelente interação entre professores e alunos. Nos demais questões ocorre uma avaliação positiva com destaque para os conceitos bom e excelente. Merece um destaque o item referente à questão 12 na qual se destaca que as orientações em relação a matrícula são suficientes e excelentes, indicando que a coordenação local tem desenvolvido um ótimo trabalho no apoio aos acadêmicos, pois os mesmo apontaram em itens anteriores a dificuldade de acesso ao SIGAA.

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (Parte I E II)			
	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSIÇÕES
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	Ainda que os alunos tenham avaliado como positivas as aulas práticas de campo (visitas técnicas) e de laboratório é preciso destacar que não existe uma infraestrutura de laboratórios necessários ao funcionamento do curso.	Um dos laboratórios da pedagogia é a sala de aula. Neste sentido temos o apoio do estado e do município para os estágios e outras atividades de observação.	Solicitação de uso e de melhorias do laboratório de informática e da velocidade de internet no local de funcionamento do curso. Criação de laboratório didático para metodologias de ensino e produção de materiais pedagógicos

4.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

Neste item são tratadas as políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

- (1) Como você avalia a organização da coordenação do curso para a realização das atividades curriculares (aulas presenciais, de campo, de laboratórios, aplicação das provas).
- (2) Como você avalia seu grau de satisfação em relação à comunicação com o coordenador do curso?
- (3) Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao comprometimento da coordenação do curso em solucionar os problemas dos acadêmicos?
- (4) Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao desempenho da coordenação do curso para a melhoria da qualidade do seu curso?
- (5) Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do Colegiado de Curso?
- (6) Como você avalia a sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?

RESULTADOS	DISCENTE - ETAPAS PRESENCIAL (PARCELADAS) (%)					
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
NÃO SABE	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	33.34%
INSUFICIENTE	16.67%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%
SUFICIENTE	16.67%	33.34%	16.67%	16.67%	16.67%	16.67%
BOM	50.00%	16.67%	66.67%	50.00%	50.00%	16.67%
EXCELENTE	16.67%	50.00%	16.67%	33.34%	33.34%	33.34%

Nas questões que envolvem o Eixo 4 - Políticas De Gestão, chama a atenção o fato de que nem todos os alunos sabem sobre a gestão financeira com o indicativo de 33.34% que não sabe sobre a sustentabilidade financeira do curso. Em relação a parte pedagógica apenas 1 aluno respondeu ser insuficiente a organização do curso na questão (01). Isso se deve em partes ao fato de que o curso é realizado no período de férias escolares e deste modo, como nem todas as disciplinas são comportadas dentro do período, normalmente se estendem para o período letivo da educação básica. Isso causa uma dificuldade na participação das aulas presenciais.

Eixo 4 - Políticas de Gestão			
	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSIÇÕES
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Falta de transparência com a prestação de contas indicando o uso de recursos financeiros. Realização das aulas presenciais somente no período de férias da educação básica.	A parceria do município e do estado.	Criação de canais de comunicação com a comunidade acadêmica. Diálogo com estado e município para facilitar a participação dos alunos em atividades acadêmicas.

4.5 Eixo 5 – Infraestrutura (Parte I)

Neste eixo são apresentadas as análises sobre a opinião da comunidade acadêmica a respeito da infraestrutura física necessária ao desenvolvimento das atividades planejadas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Compreendem salas de aulas, banheiros, sinalizações, ambiente de trabalho, laboratórios, recursos didáticos pedagógicos, biblioteca, auditório, acesso à internet.

- (1) Como você avalia a disponibilidade de material bibliográfico na Biblioteca Virtual da UNEMAT quanto à atualização do acervo de periódicos e de livros do seu curso?**
- (2) Como você avalia a qualidade da bibliografia disponibilizada pelos professores das disciplinas.**
- (3) Como você avalia a qualidade do laboratório de informática do seu campus/núcleo pedagógico?**
- (4) Como você avalia as salas de aula do seu campus/núcleo pedagógico quanto à limpeza e manutenção do ambiente?**
- (5) Como você avalia as salas de aula do seu campus/núcleo pedagógico quanto à**

ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade?

(6) Como você avalia o ambiente interno do campus/núcleo pedagógico quanto à área de convivência/acessibilidade?

(7) Como você avalia o ambiente interno do campus/núcleo pedagógico quanto à iluminação?

RESULTADOS	DISCENTE - ETAPAS PRESENCIAL (PARCELADAS) (%)						
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
NÃO SABE	16.67%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%
INSUFICIENTE	16.67%	0.00%	33.34%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%
SUFICIENTE	0.00%	33.34%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%
BOM	50.00%	16.67%	33.34%	66.67%	66.67%	83.34%	83.34%
EXCELENTE	16.67%	50.00%	33.34%	33.34%	33.34%	16.67%	16.67%

4.5.1. Eixo 5 – Infraestrutura (Parte II)

(8) Como você avalia o ambiente interno do campus/núcleo pedagógico quanto à segurança?

(9) Como você avalia o ambiente interno do campus/núcleo pedagógico quanto à sinalização?

(10) Como você avalia os banheiros quanto à limpeza/manutenção/acessibilidade?

(11) Como você avalia os laboratórios quanto à limpeza do ambiente e dos equipamentos?

(12) Como você avalia os laboratórios quanto à manutenção dos equipamentos?

(13) Como você avalia os laboratórios quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade?

(14) Como você avalia os recursos didáticos disponíveis para o seu curso no campus/núcleo pedagógico?

RESULTADOS	DISCENTE - ETAPAS PRESENCIAL (PARCELADAS) (%)						
	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)
NÃO SABE	0.00%	0.00%	0.00%	33.34%	0.00%	0.00%	0.00%
INSUFICIENTE	0.00%	0.00%	16.67%	0.00%	33.34%	0.00%	16.67%
SUFICIENTE	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	16.67%	0.00%
BOM	66.67%	100.00 %	66.67%	66.67%	66.67%	66.67%	83.34%
EXCELENTE	33.34%	0.00%	16.67%	0.00%	0.00%	16.67%	0.00%

Dentro do Eixo 5 – Infraestrutura (Parte I e II), com relação às questões (2), (4), (5), (6), (7), (8), (9), (10), (13) e (14), houve uma tendência maior para os conceitos *bom e excelente* sendo que a maioria atingiu mais de 80% das respostas. Neste sentido podemos dizer que a resposta dos alunos indica satisfação em relação a estes itens. As questões (01), (03), (11) e (12) apresentam variações nas concepções *não sabe, insuficiente* mostrando que existe a necessidade de aprimorar a disponibilidade de material bibliográfico na Biblioteca Virtual da UNEMAT, quanto à atualização do acervo de periódicos e de livros do seu curso, e também na infraestrutura quanto a qualidade do laboratório de informática do seu campus/núcleo pedagógico e a limpeza e manutenção do ambiente. Com relação a infraestrutura nos núcleos educacionais com cursos com turmas fora de sede é preciso considerar que existe uma série de fragilidades no que se refere a infraestrutura de laboratórios, salas de aulas, banheiros e acesso à internet. Também de uma política de atualização e manutenção da infraestrutura existente que são de responsabilidade dos municípios sede. Outro ponto são as adequações de sala de aula e banheiros que geralmente prevalecem em escolas municipais onde as estruturas são montadas e adequadas para o ensino fundamental.

Eixo 5 - Infraestrutura (Parte I e II)			
	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSIÇÕES
Dimensão 7: Infraestrutura	Processo de manutenção da infraestrutura, sala, banheiro, laboratórios, sinalizações e biblioteca em prédios cedidos pelas prefeituras.	Visitas e reuniões com secretarias de ensino e prefeito para esclarecimentos por parte da coordenação do	Elaborar um termo de parceria nos núcleos pedagógicos para garantir a manutenção e ou adequação do

		curso com relação a infraestrutura sala, banheiro, laboratórios, sinalizações e biblioteca nas escolas municipais.	prédio às necessidades dos alunos de ensino superior.
--	--	--	---

4.6. Eixo 6 - Organização Didática-Pedagógica

Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2 todas disciplinas todas disciplinas

- (1) Como você avalia a articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas pelo professor na disciplina?
- (2) Como você avalia a metodologia de ensino utilizada pelo professor na disciplina: desafia você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?
- (3) Como você avalia o domínio do professor sobre os conteúdos da disciplina?
- (4) Como você avalia os critérios de avaliação da aprendizagem utilizados pelo professor na disciplina?
- (5) Como você avalia o seu grau de satisfação em relação à disponibilidade do professor para esclarecer as dúvidas dos alunos?

RESULTADOS	DISCENTE - ETAPAS PRESENCIAL (PARCELADAS) (%)				
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
NÃO SABE	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%
INSUFICIENTE	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%
SUFICIENTE	0.00%	16.67%	16.67%	0.00%	16.67%
BOM	66.67%	33.34%	50.00%	83.34%	33.34%
EXCELENTE	33.34%	50.00%	33.34%	16.67%	50.00%

No Eixo 6 - Organização Didática-Pedagógica, com relação às questões (1), (2), (3), (4) e (5), houve mais de 80% de variações nas concepções *bom a excelente*, mostrando a responsabilidade da Universidade do Estado de Mato Grosso, administrar o curso e de selecionar os melhores e mais capacitados docentes em cada disciplina com título mínimo de especialização dentro do município onde se encontra o núcleo educacional ou de outras regiões ou campus.

Eixo 6 - Organização Didática-Pedagógica			
	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSIÇÕES
	Vínculo temporário dos professores.	Participação de professores efetivos. Seleção com critério de pós-graduação. Stricto sensu.	Priorizar profissionais do Estado de Mato Grosso. Garantir professores qualificados nos seletivos.

Dê sugestão de melhoria para a disciplina.

As sugestões foram colhidas dentro do processo avaliação institucional Unemat 2023, descritas pelos alunos, com algumas correções ortográficas e adequação na participação com sobreposição de mesma sugestão. As sugestões são pertinentes e mostram como resultado descrito no Eixo 5 com relação às atividades práticas, laboratórios e internet relacionados com a infraestrutura dentro das escolas municipais que os núcleos de educação fornecem para os cursos fora de sede onde a Unemat se faz presente. Outro ponto com relação ao eixo Eixo 6 - Organização Didática-Pedagógica sempre presentes nos cursos apresentados de forma modulares em que uma disciplina é ofertada em 2 semanas de aula.

SUGESTÕES	PARTICIPAÇÃO
A Unemat devia investir mais na sua biblioteca para dar maior apoio aos alunos.	1
Ampliar os banheiros com portas, para que nós acadêmicos (a)possam ter um pouco de privacidade.	1
Eu quero que a UNEMAT faz reforma sua escola.	1
Melhoria na sala de informática, os computadores têm sistemas que não abrem.	1
Se os professores forem dedicados como desta etapa será perfeito.	1

4.7 Eixo 7 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia

OBS: Não se aplica para a turma de pedagogia no Núcleo Pedagógico de Vila Bela da Santíssima Trindade, vinculado ao Câmpus Universitário de Pontes e Lacerda que tiveram a entrada e início das aulas em 2022/02.

Informações Gerais:

Dos 47 discentes do curso de Pedagogia, 6 responderam ao questionário sendo um do sexo masculino e demais do sexo feminino. O que confirma que a profissão docente principalmente dos cursos em educação básica ainda é mais ocupada por mulheres, e que os papéis criados pela sociedade para homens e mulheres ainda são representativos nas relações sociais onde sempre a educação dos filhos recaem mais sobre o sexo feminino. Analisando o perfil de sexo feminino também seria uma das formas para as mulheres terem a sua liberdade financeira e uma vida profissional de realizações e conquistas.

COMO VOCÊ SE IDENTIFICA?	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL (%)
MASCULINO	1	16.67%
FEMININO	5	83.34%
LGBTQIAPN+	0	0.00%
NÃO QUERO DECLARAR	0	0.00%
TOTAL	6	100%

No curso de pedagogia de Confresa temos uma população diversa que se identifica majoritariamente de parda, mas que possui em seu grupo 16 alunos indígenas. Nesta pequena amostra identificamos 83.34% de pardos e 16.67% de indígenas.

COMO VOCÊ SE IDENTIFICA CULTURALMENTE?	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL (%)
BRANCA	0	0.00%
PRETA	0	0.00%
PARDA	5	83.34%
AMARELA	0	0.00%
INDÍGENA	1	16.67%
NÃO QUERO DECLARAR	0	0.00%

TOTAL	6	100%
--------------	---	------

Com relação onde mais acessa a internet a grande maioria tem o acesso em casa 100.00% o que pode representar esse acesso mais para os meios de comunicação, entretenimento e vídeos de seus familiares, principalmente via celular. E principalmente porque o serviço de internet não está disponível na escola onde o curso é realizado.

Onde você mais acessa a internet?	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL (%)
EM CASA	6	100.00%
NA UNEMAT (CAMPUS, PÓLO, NÚCLEO)	0	0.00%
EM LOCAIS PÚBLICOS	0	0.00%
TOTAL	6	100%

Com relação ao trabalho houve uma divisão do grupo entre os que não trabalham e os que trabalham até 6 horas por dia.

O que você faz?	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL (%)
SOMENTE ESTUDA	3	50.00%
É BOLSISTA	0	0.00%
É ESTAGIÁRIO	0	0.00%
TRABALHA ATÉ 6 HORAS POR DIA	3	50.00%
TRABALHA MAIS DE 6 HORAS POR DIA	0	0.00%
TOTAL	6	100%

Se participa de projetos na UNEMAT 100.00% afirma que não participa. Isso se deve a rotatividade de professores selecionados somente para a etapa da disciplina. A prioridade para o edital sem a possibilidade de convites para professores efetivos da instituição reverbera na dissociação entre pesquisa, ensino e extensão.

Participa de projetos na UNEMAT?	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL (%)
NÃO PARTICIPO	6	100.00%
ENSINO	0	0.00%
PESQUISA	0	0.00%
EXTENSÃO	0	0.00%
TOTAL	6	100%

Quanto à renda familiar observou-se que a maioria dos alunos responderam que são originárias das camadas menos favorecidas da sociedade e pertencem a famílias com renda mensal inferior e igual a 2 salários mínimos. Somente 1 aluno indicou de 3 a 4 salários mínimos. Os dados reforçam a ideia que a Unemat desempenha o papel de Universidade pública ao atender a população menos favorecida da sociedade, além de ser um agente de transformação social.

Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL (%)
DE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS	5	83.34%
DE 3 A 4 SALÁRIOS MÍNIMOS	1	16.67%
DE 5 A 10 SALÁRIOS MÍNIMOS	0	0.00%
DE 10 A 15 SALÁRIOS MÍNIMOS	0	0.00%
ACIMA DE 15 SALÁRIOS MÍNIMOS	0	0.00%
TOTAL	6	100%

Com relação ao estado civil dos discentes do curso de Pedagogia que responderam o questionário 2 solteiros, 2 casados e 2 com união estável.

Qual o seu estado civil?	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL (%)
SOLTEIRO(A)	2	33.34%
CASADO(A)	2	33.34%
UNIÃO ESTÁVEL	2	33.34%
DIVORCIADO(A)	0	0.00%
VIÚVO(A)	0	0.00%
OUTRO	0	0.00%
TOTAL	6	100%

Ao analisarmos a faixa etária dos alunos, observamos que a faixa etária varia dos 21 aos 50 anos. Isso significa que são alunos que concluíram o ensino médio há mais de 10 anos, o que demonstraram dificuldades de aprendizagem no início, dificuldades com as tecnologias, com o sistema acadêmico (SIGAA), acessos a biblioteca virtual e pesquisa pela internet.

Qual sua faixa etária?	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL (%)
16-20 ANOS	0	0.00%
21-25 ANOS	1	16.67%
26-30 ANOS	2	33.34%
31-40 ANOS	2	33.34%
41-50 ANOS	1	16.67%
51-60 ANOS	0	0.00%
MAIS DE 60 ANOS	0	0.00%

TOTAL	6	100%
--------------	---	------

Com relação ao acesso à biblioteca virtual da UNEMAT verificamos um ponto muito negativo e preocupante onde somente um aluno afirmou consultar a biblioteca virtual. A maioria afirma que raramente e mesmo que nunca acessou.

Você acessa a biblioteca virtual da UNEMAT?	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL (%)
UMA OU MAIS VEZES NA SEMANA	1	16.67%
RARAMENTE	3	50.00%
NÃO ACESSO	2	33.34%
TOTAL	28	100%

Dentro do parâmetro estudado, verificamos que um número significativo de alunos não possui computador 83.34%, o que dificulta pesquisas de conteúdo das disciplinas e montagem de trabalho e sua apresentação muito comum em turma única fora do campus universitário. Também fica claro que disciplinas ofertadas remotamente são inviáveis, pois os alunos não têm como acompanhar as aulas. Além disso, é bastante preocupante o fato de que para a elaboração do TCC, acesso ao sistema SIGAA e digitação dos trabalhos solicitados pelos professores é necessário ter um computador. Somado a esta questão está também a inexistência de um laboratório de informática.

Você tem computador?	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL (%)
SIM	1	16.67%
NÃO	5	83.34%
TOTAL	6	100%

Dê Sugestões de Melhoria para UNEMAT

As sugestões de melhoria para a universidade foram colhidas dentro do processo avaliação institucional Unemat 2023, descritas pelos alunos com algumas correções ortográficas.

SUGESTÕES	PARTICIPAÇÃO
A Unemat devia investir mais na sua biblioteca para dar maior apoio aos alunos.	1
Ampliar os banheiros com portas, para que nós acadêmicos (a)possam ter um pouco de privacidade.	1
Eu quero que a UNEMAT faz reforma sua escola.	1
Melhoria na sala de informática, os computadores têm sistemas que não abrem.	1
Se os professores forem dedicados como desta etapa será perfeito.	1

5. Considerações finais

Por tratar-se de um tipo de organização complexo, as IES exigem um alto nível de especialização funcional, o que configura um processo permanente de tomada de decisões, no qual são possíveis diferentes tipos de racionalidade: política, religiosa, social e econômica. Considerando a natureza da instituição – prestadora de serviço – predomina nas decisões a racionalidade política.

Com relação à Política de apoio a estudantes em situação econômica vulnerável, a UNEMAT oferece aos seus alunos algumas formas de auxílio que não alcançam os alunos de cursos diferenciados. No caso do curso de Pedagogia de Confresa, os alunos não recebem nenhum tipo de assistência, ainda que exista um grupo grande de alunos que ficam alojados numa escola em situação deplorável. Não existem banheiros adequados, refeitórios e nem quartos com camas ou qualquer outro tipo de mobiliário. O alojamento é feito em salas de aula, nas quais os alunos colocam colchonetes para dormir. A PRAE alega que não pode permitir auxílio alimentação e ou moradia porque estudam somente nos meses de janeiro e julho. Situação mais crítica vivem os alunos indígenas, que não são falantes da língua portuguesa e não tem tradutor ou equivalente. Apenas um indígena tem bolsa Focco.

A análise integrada das dimensões avaliadas revela que o curso apresenta um sólido conjunto de potencialidades, caracterizado pela maturidade de sua gestão, forte inserção comunitária e compromisso com a excelência acadêmica. O planejamento estratégico focado em realizar a avaliação institucional nos períodos de aulas presenciais, em janeiro e julho, demonstra uma visão assertiva para garantir a máxima participação da comunidade acadêmica. Essa eficiência interna é ampliada pelo investimento no desenvolvimento institucional, que promove a inclusão digital e a transparência por meio de capacitações para o uso dos sistemas da Unemat, como o SIGAA, e do facilitado acesso a documentos. No âmbito pedagógico, o curso se destaca pela articulação interinstitucional com as redes estadual e municipal, transformando a sala de aula real no principal laboratório para estágios e observações práticas. Essa sinergia externa é constantemente assegurada por uma coordenação proativa, que realiza visitas e reuniões diretas com prefeitos e secretarias de ensino para alinhar as condições de infraestrutura física, bibliotecas e laboratórios nas escolas parceiras. Por fim, a qualidade do projeto pedagógico é sustentada por um corpo docente de alto nível, priorizando a participação de professores efetivos e critérios rigorosos de seleção baseados na titulação *Stricto Sensu*. Em suma, o curso reúne as condições estruturais, políticas e acadêmicas necessárias para consolidar sua relevância e continuar evoluindo

de forma alinhada às diretrizes institucionais.